

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SANTA CATARINA
MUNICÍPIO: CRICIUMA

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2018

ACELIO CASAGRANDE
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SC
Município	CRICIÚMA
Região de Saúde	Carbonífera
Área	235,63 Km ²
População	213.023 Hab
Densidade Populacional	905 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 10/07/2019

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CRICIUMA
Número CNES	6507506
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA DOMENICO SONEGO 542
Email	caa@criciuma.sc.gov.br
Telefone	(48) 3445-8436

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/07/2019

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	CLESIO SALVARO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ACELIO CASAGRANDE
E-mail secretário(a)	acelioc@gmail.com
Telefone secretário(a)	4834458402

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/07/2019

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	LEI
Data de criação	10/1989
CNPJ	08.435.209/0001-90

Natureza Jurídica	A informação não foi identificada na base de dados
Nome do Gestor do Fundo	Francielle Lazzarin de Freitas Gava

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/07/2019

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 06/09/2019

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Carbonífera

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
BALNEÁRIO RINCÃO		12570	
COCAL DO SUL	71.21	16544	232,33
CRICIÚMA	235.628	213023	904,06
FORQUILHINHA	181.915	26368	144,95
IÇARA	292.779	55581	189,84
LAURO MULLER	270.508	15174	56,09
MORRO DA FUMAÇA	82.935	17642	212,72
NOVA VENEZA	293.557	14987	51,05
ORLEANS	549.824	22785	41,44
SIDERÓPOLIS	262.7	13920	52,99
TREVISÓ	157.667	3891	24,68
URUSSANGA	240.476	21190	88,12

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2018

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI 12/1993	
Endereço	Rua Anita Garibaldi 386 Centro	
E-mail	danielantunessaude@gmail.com	
Telefone	4899783705	
Nome do Presidente	Daniel Frederico Antunes	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	12

	Governo	3
	Trabalhadores	7
	Prestadores	3

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 2018

- **Considerações**

No exercício do 1º quadrimestre de 2018 a sra. Francielle Lazzarin de Freitas Gava foi a responsável pela pasta da Secretaria Municipal de Saúde que executa a Política Municipal de Saúde tendo como organização das diretrizes, objetivos e metas o Plano Municipal de Saúde (2018-2021), aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria de Saúde do município de Criciúma/SC, com o intuito de prestar contas e tornar público às ações realizadas no primeiro quadrimestre do exercício de 2018, disponibiliza o presente documento.

Na observância dos dispositivos legais, são apresentados os dados demográficos e de morbimortalidade, a produção dos serviços no SUS, a rede física prestadora de serviços ao SUS, o resultado das metas previstas na Programação Anual de Saúde-PAS, a execução orçamentária e financeira seguida de uma análise e considerações gerais para o período, que poderão contribuir para o processo de fortalecimento do SUS no município de Criciúma.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	6.587	6.352	12.939
5 a 9 anos	6.973	6.938	13.911
10 a 14 anos	7.440	7.293	14.733
15 a 19 anos	8.070	7.579	15.649
20 a 29 anos	19.735	18.178	37.913
30 a 39 anos	17.576	16.715	34.291
40 a 49 anos	13.288	13.735	27.023
50 a 59 anos	13.072	13.826	26.898
60 a 69 anos	6.771	7.914	14.685
70 a 79 anos	2.563	3.631	6.194
80 anos e mais	955	1.728	2.683
Total	103.030	103.889	206.919

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 11/07/2019.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2013	2014	2015	2016	2017
Criciúma	2.812	2.868	2.925	2.841	2.871

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 11/07/2019.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	604	477	574	537	482
II. Neoplasias (tumores)	1.254	1.234	1.340	1.231	1.249
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	59	58	66	52	49
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	167	165	191	132	159
V. Transtornos mentais e comportamentais	362	217	186	302	310

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
VI. Doenças do sistema nervoso	226	221	245	211	171
VII. Doenças do olho e anexos	32	39	36	40	44
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	35	33	25	23	14
IX. Doenças do aparelho circulatório	1.656	1.614	1.593	1.227	1.297
X. Doenças do aparelho respiratório	1.794	1.574	1.664	1.278	1.291
XI. Doenças do aparelho digestivo	1.267	1.306	1.416	1.222	1.331
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	292	201	219	171	172
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	432	441	366	239	262
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	943	1.028	944	741	874
XV. Gravidez parto e puerpério	2.245	2.212	2.005	2.045	2.025
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	211	227	201	197	235
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	99	91	84	93	89
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	213	223	200	249	190
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1.092	978	1.026	1.112	1.088
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	1	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	334	382	348	315	233
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	13.320	12.722	12.729	11.417	11.565

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/07/2019.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2013	2014	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	48	49	51	64	52
II. Neoplasias (tumores)	226	227	234	254	270
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	3	1	9	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	53	38	25	29	14
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	3	-	5	5
VI. Doenças do sistema nervoso	24	26	31	39	31
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	372	390	347	388	348

Capítulo CID-10	2013	2014	2015	2016	2017
X. Doenças do aparelho respiratório	117	138	150	149	169
XI. Doenças do aparelho digestivo	54	46	48	47	49
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	4	2	3	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	7	2	4	6	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	18	19	35	33	35
XV. Gravidez parto e puerpério	1	1	-	1	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	17	16	18	12	14
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	13	16	7	8	12
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	6	6	4	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	101	123	133	122	107
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	1.061	1.107	1.093	1.173	1.121

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 11/07/2019.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Criciúma apresenta uma distribuição homogênea entre os sexos, com leve predomínio do sexo feminino (50,2%) em relação ao masculino (49,8%).

Observa-se ainda que as crianças entre zero a 10 anos de idade (12,98%) e os idosos com 60 anos ou mais (11,39%), apresentam-se de forma proporcionalmente semelhante se comparado com os demais grupos etários residentes em Criciúma. Os pré-adolescentes e jovens (11 a 19 anos) respondem por 14,68%, os jovens adultos (20 a 29 anos de idade) por 18,32% e os adultos (30 a 59 anos) por 42,63% da população cricumense. Este desenho etário aponta o envelhecimento da população como resultado da diminuição da taxa de mortalidade, da estabilidade da taxa de natalidade e conseqüentemente dos níveis de fecundidade (1,56), somado ao aumento da expectativa de vida.

Ao observar a morbidade hospitalar dos últimos cinco anos se constata que no ano de 2018 as internações por doenças do aparelho digestivo tiveram o maior número em relação às doenças do aparelho circulatório e do aparelho respiratório, diferentemente dos anos anteriores em que as doenças do aparelho respiratório sempre tiveram o maior número de internações, com exceção do ano de 2015, em que as doenças do aparelho circulatório responderam pelo maior número de internações.

As características referentes à mortalidade têm se constituído num dos principais indicadores sobre a qualidade de vida de uma população. Com base nas informações sobre a mortalidade entre 2013 a 2017, verifica-se que a maior causa de óbito no município se dá por doenças circulatórias, seguida das neoplasias e das doenças do aparelho respiratório.

O perfil demográfico e epidemiológico do município aponta para a necessidade de contínuo investimento em ações de prevenção e diagnóstico precoce que trazem reflexos positivos nas condições gerais de saúde da população.

Ampliar o cuidado primário com a saúde, atuando em prevenção, diagnóstico precoce e informação junto as pessoas saudáveis ou diagnosticadas com hipertensão, câncer, problemas cardiovasculares ou demais doenças crônicas, trazem benefícios individuais e reduz o desperdício com os recursos assistenciais, trazendo mais eficiência no uso dos recursos públicos destinados a saúde da população. Este investimento contínuo na atenção primária, quando considerado o aumento da longevidade e a tendência de envelhecimento dos cricumenses, torna-se ainda mais importante.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Complexidade: Atenção Básica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd. aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	107.133
03 Procedimentos clínicos	108.090
Total	215.223

Fonte: Ministério da Saúde - Conjunto Mínimo de Dados (CMD)

Data da consulta: 24/07/2019.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.871	208.166,84	14	32.249,46
03 Procedimentos clínicos	150	1.913,58	2.675	3.127.186,87
04 Procedimentos cirúrgicos	1.174	27.176,98	1.990	5.287.193,46
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	4	15.676,90
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	4.195	237.257,40	4.683	8.462.306,69

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/07/2019.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado

030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	46.103	171.035,00
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/07/2019.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	36.321	31.953,90	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	373.274	3.586.545,72	20	35.649,20
03 Procedimentos clínicos	424.356	8.221.268,75	2.779	3.308.801,75
04 Procedimentos cirúrgicos	9.564	190.315,10	2.684	7.537.205,58
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	6	19.816,90
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	2.382	124.690,06	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	13.309	63.879,75	-	-
Total	859.206	12.218.653,28	5.489	10.901.473,43

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/07/2019.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	7.053	31.446,00

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	820	-
Total	7.873	31.446,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

Data da consulta: 24/07/2019.

- **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

A Rede de atenção primária que contempla 48 Unidades Básicas de Saúde apresenta uma produção equilibrada entre as ações de promoção e prevenção e aquelas referentes a procedimentos clínicos.

Dos procedimentos que tem por caráter atendimento de urgência na UPA da Prospera e no 24H da Boa Vista, 68,4% foram efetuados com finalidade diagnóstica, 30,0% para fins cirúrgicos e 3,65% para fins clínicos. No Pronto Socorro do Hospital São José, os atendimentos considerados de Urgência pelo SUS 57,12% foram de procedimentos clínicos, 42,50% de procedimentos cirúrgicos, 0,29% com finalidade diagnóstica e 0,09% relacionados a transplante de órgão, tecidos e células.

A rede de atenção psicossocial do município, que compreende os CAPS II, CAPS IIAD, CAPS III e CAPS Infantil, apresentaram uma média mensal de 3.842 atendimento/acompanhamento.

Os serviços públicos municipais da rede de atenção especializada, juntamente com as clínicas e hospital credenciado pelo SUS realizaram atendimentos eletivos (previamente agendado) correspondente a 49,4% de procedimentos clínicos, 43,2% procedimentos com finalidade diagnóstica, 4,2% ações de promoção e prevenção em saúde, 1,5% ações complementares, 1,4% procedimentos cirúrgicos e 0,3% órteses, próteses, materiais especiais, transplante de órgãos, tecidos e células.

O município possui uma assistência farmacêutica descentralizada, sua produção ocorre através de 48 dispensários, cinco farmácias distritais, uma farmácia central, duas farmácias estratégicas e uma farmácia especializada. Esta última se refere ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF em que, o município, mantém estrutura física e profissional necessária para o desenvolvimento dos serviços sendo de responsabilidade da esfera estadual o abastecimento dos medicamentos.

Os procedimentos relacionados à Vigilância em Saúde são concentrados em dois grupo, em que se destaca a maioria relacionada a ações de promoção e prevenção a saúde e em menor número, os de finalidade diagnóstica.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	2	3
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	54	54
HOSPITAL GERAL	0	4	5	9
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	9	9
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	1	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	21	21
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	3	3	6
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	3	3
UNIDADE DE ATENCAO EM REGIME RESIDENCIAL	0	3	0	3
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	31	31
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	2	3
POLICLINICA	0	0	3	3
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	3	3
Total	0	13	137	150

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/07/2019.

5.2. Por natureza jurídica

Período 2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	1	0	0	1
MUNICIPIO	82	4	0	86
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	3	6	0	9
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	3	0	0	3

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	37	0	0	37
SOCIEDADE SIMPLES PURA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	1	0	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	7	3	0	10
Total	137	13	0	150

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/07/2019.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

A rede física de estabelecimentos que prestam serviços pelo SUS apresenta 150 estabelecimentos, sendo que 91,3% são da esfera municipal e 8,7% da esfera estadual.

Do montante de 137 estabelecimentos da rede física municipal, 62,8% corresponde a gestão pública; 31,4% a entidades empresariais e 5,8% a entidades sem fins lucrativos.

Observa-se ainda, a necessidade de revisão do Banco de Dados do CNES relacionado à rede física com gestão municipal quanto ao número de Central de Regulação de Acesso, número de farmácias e ainda, quanto ao número de outros estabelecimentos.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 04/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	731	187	403	1.139	254
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	33	6	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	44	16	16	47	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	5	104	72	523	0
	Autônomos (0209, 0210)	404	0	73	5	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	33	6	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	44	16	16	47	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	34	8	44	69	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 07/08/2019.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Dos 4.225 registros contratuais na área da saúde, 2877 (68,09%) estão relacionados a estabelecimentos que prestam serviços pelo SUS e 1.348 (31,91%) a estabelecimentos privados de saúde.

Dos 2.877 registros contratuais relacionados a estabelecimentos que prestam serviços pelo SUS, 1.245 estão vinculados exclusivamente aos serviços executados pela gestão pública municipal. Destes 1245 postos de trabalho exclusivos de gestão pública municipal 53,3% (663) corresponde a servidores públicos estatutário próprio; 9,2% (115) estão relacionados ao Hospital Materno Infantil Santa Catarina, com vinculação empregatícia autônoma ou celetista; 11,8% (147) registros com vínculo público com prazo determinado para atender a necessidade dos diversos serviços; 21,5% (268) registros com vínculo empregatício público próprio (ACS e ACE); 1,0% (12) registros com vinculação público em cargos comissionados. Além disto, 3,2% (40) registros de residentes subsidiados por entidades de ensino.

O município é polo na região e conta com aproximadamente 717 médicos que ocupam 1.229 postos de trabalho na área privada e pública. Destes postos de trabalho, 776 são ocupados por médico em estabelecimentos que prestam atendimento pelo SUS, sendo 187 pertencentes a gestão pública municipal, com atendimento exclusivo pelo SUS, através de 150 médicos com vínculo estatutário próprio, ou seja, efetivo.

Considerando apenas o número de médicos efetivos do município, a média é de 1.420 habitantes por médico no município e se apenas for considerado os médicos efetivos clínicos ou de estratégia saúde da família (70) que são responsáveis pelo atendimento primário, chega-se ao número de 3.043 habitantes por médico.

A Organização Mundial de Saúde preconiza um médico para cada 1.000 habitantes assim, o município de Criciúma, se considerado apenas aqueles médicos efetivos possui um déficit de 63 médicos, subindo para 143 médicos, se considerado apenas os que atuam na atenção básica.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Informatização da rede assistencial e os serviços de apoio e logística.

OBJETIVO Nº 1.1 - Agilizar processos e evitar retrabalho, modernizando e interligando a rede assistencial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementação e Efetivação do Sistema de Informação integrado	Proporção de base de dados integradas (Sistema próprio, SISREG, Hospitais, Vigilância, Urgência e Emergência, Saúde Mental, Laboratório Municipal, presídio e penitenciária)	Proporção	50	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Proporção	
2. Estrutura física de informática adequada para a rede pública municipal de atenção a saúde	Proporção de postos de trabalho informatizados adequadamente	Proporção	80	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento da política de gestão de pessoas

OBJETIVO Nº 2.1 - Melhorar a relação e o respeito ao servidor.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Definição e manutenção atualizada do quadro ideal de profissionais por unidade de saúde e serviços para atender suas finalidades, de acordo com as portarias federais e estaduais.	Proporção de serviços com quadro de profissionais ideal	Percentual	70	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Implantação e Implementação da Política Municipal de Educação Permanente em Saúde (PMEPS) de acordo com a Política Nacional de Educação Permanente, PROEPSUS e Humanização em Saúde.	Política Municipal de Educação Permanente em Saúde (PMEPS) implantada de acordo com os Calendários de Capacitação Anuais da Secretaria de Saúde	Percentual	50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Aperfeiçoamento da integração entre Ensino e Serviço de Saúde (Residência médica e multiprofissional, PET saúde, reorganização da graduação na rede)	COAPS implantado	Percentual	50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
4. Elaboração de proposta de educação permanente de acordo com PROEPSUS	Projeto implantado e em operação.	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
5. Realização de encontro de experiências municipais da saúde	Um encontro anual de experiência realizado.	Número	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	4	Número	

DIRETRIZ Nº 3 - Aperfeiçoamento do monitoramento de resultados, ações e recursos em saúde.

OBJETIVO Nº 3.1 - Aperfeiçoar a Transparência e Eficiência na gestão

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliação da transparência das informações no setor saúde (recursos, acesso e programas)	- um portal de transparência com listas de espera para exames, consultas e cirurgia. - dois informes epidemiológicos por ano. - um site da saúde reformulado	Percentual	50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Redução do comprometimento financeiro com processos judiciais	Valor empregado em aquisição judicial de medicamentos no último ano/Orçamento destinado à aquisição de medicamentos x 100.	Percentual	10	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	8,00	Percentual	
3. Construção de painéis de monitoramento para subsidiar decisão da gestão.	Número de gerência que utiliza indicadores para o desenvolvimento das ações	Número	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	5	Número	
4. Aperfeiçoamento da comunicação interna da secretaria municipal de saúde	Número de reuniões mensais de gestão no ano/4x100	Percentual	50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento do vínculo entre o cidadão e as instituições de saúde, com ênfase na corresponsabilidade.

OBJETIVO Nº 4.1 - Aperfeiçoar o controle social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecimento do controle social	Número de conselhos de saúde (municipal + locais) capacitados para as políticas públicas/total de conselhos (municipal + locais existentes)x 100	Proporção	100	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Fortalecimento do Setor de Ouvidoria na área da saúde.	Percentual de Ouvidorias respondidas de acordo com a legislação e Nº de Relatórios de Ouvidorias emitidos anualmente por gerência	Percentual	30	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Realização da Conferência Municipal de Saúde em 2019	Conferencia Municipal realizada e válida para o quadriênio	Percentual	0	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
4. Implementação e Monitoramento de Políticas Públicas Específicas [(população negra, quilombolas, deficiência, idoso, mulher, criança, homem, prisional);singularidades (LGBTTT) e população nômade]	Políticas para as populações específicas contempladas nos protocolos de atenção a saúde	Percentual	50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 5 - Atenção básica

OBJETIVO Nº 5.1 - Garantir uma atenção básica resolutiva, coordenadora e ordenadora dos serviços de saúde do município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementação dos protocolos na Atenção Básica	Cinco protocolos implantados (saúde da criança, saúde da mulher, acesso e acolhimento, hipertenso/diabético, pré-natal)	Percentual	50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Implementação de equipes de atenção a população privada de liberdade.	População privada de liberdade assistidas por equipes de saúde	Percentual	50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Aumento da cobertura da ESF, NASF e Melhor em casa no município de Criciúma.	Criação de 9 novas equipes ESF; 2 novas equipes NASF; 2 novas equipes EMAP e EMAD	Número	5	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	13	Número	
4. Criação da política municipal de atenção básica do município de Criciúma	Política Municipal de Atenção Básica criada	Percentual	50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
5. Revisão da territorialização do município de Criciúma	Percentual de áreas redefinidas	Percentual	50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
6. Reestruturação e ampliação do Centro de Especialidades em Odontologia-CEO	Reestruturação física da sede do CEO e ampliação do CEO tipo I para Tipo II	Percentual	50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
7. Realização de levantamento epidemiológico da saúde bucal de Criciúma	Percentual de pessoas de 12 a 15 anos avaliada quanto ao Índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D)	Percentual	50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
8. Ampliação do número de equipes de saúde bucal (4 equipes)	Cobertura ampliada através de 4 novas Equipes de Saúde Bucal instituídas	Percentual	25	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
9. Reestruturação física das UBSs	Unidades de Saúde reestruturadas (Wosocris, Prospera, São Sebastião, Sangão, Cristo Redentor, Vila Zuleima, Centro, Mãe Luzia, Primeira Linha e Nova Esperança).	Proporção	25	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
10. Frota para atendimento domiciliar e NASF.	Dois carros para atendimento domiciliar e um carro para cada NASF.	Percentual	50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
11. Compra de uniforme para profissionais de saúde	Profissionais uniformizados (jalecos para equipe de enfermagem, médica e higienizador e coletes para ACSs)	Percentual	0	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 6 - Urgência e Emergência

OBJETIVO Nº 6.1 - Garantir o primeiro atendimento de urgência e emergência ao usuário com rapidez e eficiência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Criação de protocolos de atendimentos para os Pronto Atendimentos (PA)	6 protocolos de atendimentos para PA criados	Percentual	30	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Elaboração e implantação do plano de manejo de desastres e catástrofes	Plano Aprovado	Percentual	30	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Mudança no local de trabalho do SAMU	Local de trabalho do SAMU modificado com ambiente de trabalho adequado	Percentual	30	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
4. Organização da logística de transporte sanitário	Fluxograma efetivado para transporte sanitário	Percentual	30	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
5. Renovação e ampliação da frota de veículos para transporte sanitário	20 automóveis utilitários e 5 ambulâncias teto longo adquiridos	Percentual	30	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
6. Finalização das obras da UPA 24h Prospera	UPA 24hs Prospera finalizada	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
7. Buscar recursos federais para nova Unidade de Pronto Atendimento.	Uma (01) UPA localizada no Bairro Rio Maina	Percentual	0	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 7 - Vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 7.1 - Garantir processos de vigilância rápidos, seguros e eficientes.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realização de Campanhas Educativas e de Prevenção as Doenças Infectocontagiosas e Não Transmissíveis de acordo com o calendário nacional e de interesse do município.	Total 35 campanhas educativas e preventivas em 4 anos de combate a Sífilis, AIDS, Hepatites, Tuberculose, Violência, doenças imunopreveníveis, Dengue, Hanseníase, Tabagismo e de comemoração ao Dia da anitaria)	Número	7	Número	4	35	Número	57,10
2. Ampliação do número de estabelecimento em atividade inspecionados e com alvará sanitário	Número de estabelecimentos inspecionados por ano e com alvará sanitário atualizado	Número	5000	Número	1666	6.500	Número	33,32
3. Melhorar a infraestrutura dos serviços da Vigilância em Saúde com a aquisição e manutenção predial e de equipamentos para fortalecimento das ações que visam a redução de riscos sanitários	Proporção de serviços da vigilancia em saúde (13) com sede propria ou cedida com estrutura fisica e equipamentos adequados	Percentual	38	Percentual	38	100,00	Percentual	100,00
4. Aquisição de veículos para ampliação e renovação da frota	Nº de veículos em uso + nº de novos adquiridos - número de veículos substituídos= nº total de veículos em uso pela Vigilância em Saúde	Número	15	Número	15	15	Número	100,00
5. Implantação do Setor de Controle de Agravos e Doenças Não Transmissíveis (DANT)	Setor de Controle das doenças Não Transmissíveis implantado e trabalhando com foco em Saúde do Trabalhador, Tabagismo, Hipertensão, Diabetes, Câncer e sobrepeso e obesidade	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
6. Elaboração e Implantação do Protocolo da Linha de Cuidado para Pessoas com HIV/AIDS (PVHA) em Unidades Básicas de Saúde (UBS) com matriciamento	Percentual de Distritos Sanitários com uma (01) UBS com protocolo da Linha de Cuidado para PVHA implantado e matriciada	Percentual	20	Percentual	0	100,00	Percentual	0
7. Implantação do Comitê de Investigação da Transmissão Vertical de HIV e Sífilis e Comitê da Investigação de Óbitos em pessoas HIV/Aids	Comitê de Investigação da Transmissão Vertical de HIV e Sífilis e de Investigação de Óbitos em pessoas HIV/Aids implantado e funcionando	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
8. Implantação de uma UDM na Rede de atenção a saúde para medicamentos Antiretrovirais (ARV)	Nº de UDM disponível para acesso aos medicamentos ARV	Número	1	Número	1	2	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 8 - Assistência Farmacêutica

OBJETIVO Nº 8.1 - Promover a qualificação das atividades de Assistência Farmacêutica gerenciais e assistenciais com foco no acesso a medicamentos essenciais e uso racional de medicamentos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Climatização do almoxarifado central.	Armazenamento de medicamentos de acordo com as boas práticas de armazenamento.	Percentual	20	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Participação e promoção de atividades educativas sobre o uso racional de medicamentos	Número de ações para uso racional de medicamentos realizadas com a população	Percentual	80	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Adequação da REMUME ao perfil epidemiológico do município.	REMUME revisada e atualizada a cada dois anos por meio de Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) formalmente constituída	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
4. Estabelecimento de parceria com Ministério Público e Poder Judiciário sobre Judicialização de medicamentos.	Número de reuniões realizadas com os representantes do Poder Judiciário por ano.	Número	3	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	12	Número	
5. Ampliação da inserção do Profissional Farmacêutico na Atenção Básica através do Núcleo de Atenção a Saúde da Família (NASF)	Um (01) Farmacêutico com 40h integrando cada equipe do NASF	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
6. Implantação a farmácia clínica do SUS	Proporção de farmacêutico da rede pública realizando consulta farmacêutica	Percentual	50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
7. Educação permanente para unidades básicas na dispensação e solicitação e controle de estoque dos medicamentos	Percentual de Unidades de Saúde públicas capacitadas para dispensação, solicitação e controle de estoque dos medicamentos	Percentual	50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 9 - Saúde Mental

OBJETIVO Nº 9.1 - Oferecer serviços de saúde mental adequados para a população

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantação do Apoio Matricial pelos CAPS a rede de atenção em parceria com o NASF	Proporção de equipes da rede de atenção recebendo apoio matricial	Proporção	25	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Proporção	
2. Aquisição de veículo próprio para a realização de visitas domiciliares e transporte de usuários do Centro de Apoio Psicossocial III (CAPSIII)	Nº de veículos compatíveis com o número de Centro de Apoio Psicossocial (CAPS) em atividade no município	Percentual	75	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Implantação da Unidade de Acolhimento Infante-Juvenil	Unidade de acolhimento infante-juvenil implantada	Percentual	0	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
4. Transferência para o serviço de CAPS III para a urgência e emergência da Próspera	CAPS III funcionando em local próprio e adequado	Percentual	25	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
5. Implantar dois leitos infante-juvenil em hospital materno infantil Santa Catarina	Dois leitos implantados	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
6. Efetivação dos serviços de residência terapêutica	Dois (02) serviços de residência terapêutica efetivado no município	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 10 - Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria

OBJETIVO Nº 10.1 - Realizar o controle, avaliação, regulação e auditoria garantindo serviços adequados a gestão plena do sistema assistencial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Formação de equipe para atender ao Sistema de Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Criciúma, SC (SM/CAA)	Equipe adequada para atender aos dispositivos legais referente ao Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria no âmbito municipal do SUS	Percentual	80	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Implantação e Implementação da central de regulação ambulatorial	Central de regulação implementada.	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Garantia de acesso dos usuários aos procedimentos de média e alta complexidade através da regulação e acompanhamento dos recursos disponíveis.	Tempo de espera máximo para qualquer procedimento de 24 meses e Número de usuários atendidos pela Central de Regulação	Percentual	50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
4. Implantação de Protocolos de acesso a média e alta complexidade	Número de protocolos de acesso a média e alta complexidade implantados	Percentual	25	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
5. Ampliação do espaço físico para atender ao Setor de Controle e Avaliação, Regulação e Auditoria	Setor de Controle e Avaliação, Regulação e Auditoria com estrutura física ampliada	Percentual	50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
6. Estabelecimento de parceria com Ministério Público e Poder Judiciário sobre Judicialização de exames e procedimentos.	Número de reuniões realizadas com os representantes do Poder Judiciário por ano	Número	3	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	12	Número	
7. Interligação dos pontos de atenção de forma a articular a AB e especializada, garantindo a coordenação do cuidado pela AB.	Número de reuniões entre atenção básica e especializada	Número	3	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	12	Número	
8. Monitoramento dos contratos de gestão e assistência das unidades hospitalares.	Dois (02) contratos monitorados quanto ao cumprimento das pactuações realizadas	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
9. Implementação do Sistema de Regulação para consultas, exames e procedimentos no município	SISREG 100 % implantado	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
10. Implantação do Manual de Tratamento Fora do Domicílio (TFD)	TFD implantado conforme previsto em manual	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
11. Execução das ações de referência regional conforme Programa de Pactuação Integrada (PPI)	Percentual de monitoramento do número de usuários atendidos segundo PPI	Percentual	50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 11 - Média e Alta complexidade

OBJETIVO Nº 11.1 - Propiciar que a média e alta complexidade atendam as necessidades de saúde dos usuários em rede com os demais serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Instituição de Equipe Gerencial de média e alta complexidade que coordene e supervisione os contratos hospitalares)	Equipe Gerencial instituída para realizar a coordenação e supervisão dos contratos hospitalares	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Finalização das obras do hospital Materno Infantil Santa Catarina com implantação da maternidade.	Hospital Materno Infantil Santa Catarina com as obras previstas concluídas e maternidade implantada	Percentual	70	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Reestruturação do Serviço - Criança Saudável para ampliação atendimento ao adolescente.	Crianças e Adolescentes sendo referenciados para único e específico serviço, com local adequado	Percentual	50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
4. Reestruturação do Serviço da Unidade Saúde da Mulher	Unidade Saúde da Mulher realizando Procedimentos e ações referentes a coposcopia, histeroscopia, colocação de DIU, ultrasson pélvico e transvaginal, consultas ginecológicas e de acompanhamento do climatério e menopausa	Percentual	50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
5. Reestruturação física do Laboratório Municipal	Laboratório Municipal reestruturado e que atenda em local adequado	Percentual	50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
301 - Atenção Básica	Implementação e Efetivação do Sistema de Informação integrado	50,00
	Instituição de Equipe Gerencial de média e alta complexidade que coordene e supervisione os contratos hospitalares)	
	Formação de equipe para atender ao Sistema de Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Criciúma, SC (SM/CAA)	
	Implantação do Apoio Matricial pelos CAPS a rede de atenção em parceria com o NASF	
	Climatização do almoxarifado central.	
	Criação de protocolos de atendimentos para os Pronto Atendimentos (PA)	
	Implementação dos protocolos na Atenção Básica	
	Fortalecimento do controle social	
	Ampliação da transparência das informações no setor saúde (recursos, acesso e programas)	
	Definição e manutenção atualizada do quadro ideal de profissionais por unidade de saúde e serviços para atender suas finalidades, de acordo com as portarias federais e estaduais.	
	Estrutura física de informática adequada para a rede pública municipal de atenção a saúde	
	Finalização das obras do hospital Materno Infantil Santa Catarina com implantação da maternidade.	
	Implantação e Implementação da central de regulação ambulatorial	
	Aquisição de veículo próprio para a realização de visitas domiciliares e transporte de usuários do Centro de Apoio Psicossocial III (CAPSIII)	
	Participação e promoção de atividades educativas sobre o uso racional de medicamentos	
	Elaboração e implantação do plano de manejo de desastres e catástrofes	
Implementação de equipes de atenção a população privada de liberdade.		
Fortalecimento do Setor de Ouvidoria na área da saúde.		

Redução do comprometimento financeiro com processos judiciais	
Implantação e Implementação da Política Municipal de Educação Permanente em Saúde (PMEPS) de acordo com a Política Nacional de Educação Permanente, PROEPSUS e Humanização em Saúde.	
Aperfeiçoamento da integração entre Ensino e Serviço de Saúde (Residência médica e multiprofissional, PET saúde, reorganização da graduação na rede)	
Reestruturação do Serviço - Criança Saudável para ampliação atendimento ao adolescente.	
Garantia de acesso dos usuários aos procedimentos de média e alta complexidade através da regulação e acompanhamento dos recursos disponíveis.	
Implantação da Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil	
Adequação da REMUME ao perfil epidemiológico do município.	
Mudança no local de trabalho do SAMU	
Aumento da cobertura da ESF, NASF e Melhor em casa no município de Criciúma.	
Realização da Conferência Municipal de Saúde em 2019	
Construção de painéis de monitoramento para subsidiar decisão da gestão.	
Elaboração de proposta de educação permanente de acordo com PROEPSUS	
Reestruturação do Serviço da Unidade Saúde da Mulher	
Implantação de Protocolos de acesso a média e alta complexidade	
Transferência para o serviço de CAPS III para a urgência e emergência da Próspera	
Estabelecimento de parceria com Ministério Público e Poder Judiciário sobre Judicialização de medicamentos.	
Organização da logística de transporte sanitário	
Criação da política municipal de atenção básica do município de Criciúma	
Implementação e Monitoramento de Políticas Públicas Específicas [(população negra, quilombolas, deficiência, idoso, mulher, criança, homem, prisional);singularidades (LGBTTT) e população nômade]	
Aperfeiçoamento da comunicação interna da secretaria municipal de saúde	
Realização de encontro de experiências municipais da saúde	
Reestruturação física do Laboratório Municipal	
Ampliação do espaço físico para atender ao Setor de Controle e Avaliação, Regulação e Auditoria	
Implantar dois leitos infanto-juvenil em hospital materno infantil Santa Catarina	
Ampliação da inserção do Profissional Farmacêutico na Atenção Básica através do Núcleo de Atenção a Saúde da Família (NASF)	
Renovação e ampliação da frota de veículos para transporte sanitário	
Revisão da territorialização do município de Criciúma	
Reestruturação e ampliação do Centro de Especialidades em Odontologia-CEO	
Estabelecimento de parceria com Ministério Público e Poder Judiciário sobre Judicialização de exames e procedimentos.	
Efetivação dos serviços de residência terapêutica	
Implantação a farmácia clínica do SUS	
Finalização das obras da UPA 24h Próspera	
Realização de levantamento epidemiológico da saúde bucal de Criciúma	
Interligação dos pontos de atenção de forma a articular a AB e especializada, garantindo a coordenação do cuidado pela AB.	
Educação permanente para unidades básicas na dispensação e solicitação e controle de estoque dos medicamentos	
Buscar recursos federais para nova Unidade de Pronto Atendimento.	
Ampliação do número de equipes de saúde bucal (4 equipes)	
Monitoramento dos contratos de gestão e assistência das unidades hospitalares.	
Reestruturação física das UBSS	

	Implementação do Sistema de Regulação para consultas, exames e procedimentos no município	
	Frota para atendimento domiciliar e NASF.	
	Implantação do Manual de Tratamento Fora do Domicílio (TFD)	
	Compra de uniforme para profissionais de saúde	
	Execução das ações de referência regional conforme Programa de Pactuaçãp Integrada (PPI)	
304 - Vigilância Sanitária	Implementação e Efetivação do Sistema de Informação integrado	50,00
	Ampliação da transparência das informações no setor saúde (recursos, acesso e programas)	
	Definição e manutenção atualizada do quadro ideal de profissionais por unidade de saúde e serviços para atender suas finalidades, de acordo com as portarias federais e estaduais.	
	Estrutura física de informática adequada para a rede pública municipal de atenção a saúde	
	Ampliação do número de estabelecimento em atividade inspecionados e com alvará sanitário	1.666
	Elaboração e implantação do plano de manejo de desastres e catástrofes	
	Fortalecimento do Setor de Ouvidoria na área da saúde.	
	Implantação e Implementação da Política Municipal de Educação Permanente em Saúde (PMEPS) de acordo com a Política Nacional de Educação Permanente, PROEPSUS e Humanização em Saúde.	
	Aperfeiçoamento da integração entre Ensino e Serviço de Saúde (Residencia médica e multiprofissional, PET saúde, reorganização da graduação na rede)	
	Melhorar a infraestrutura dos serviços da Vigilância em Saúde com a aquisição e manutenção predial e de equipamentos para fortalecimento das ações que visam a redução de riscos sanitários	38,00
	Realização da Conferência Municipal de Saúde em 2019	
	Construção de painéis de monitoramento para subsidiar decisão da gestão.	
	Elaboração de proposta de educação permanente de acordo com PROEPSUS	
	Aperfeiçoamento da comunicação interna da secretaria municipal de saúde	
	Implementação e Monitoramento de Políticas Públicas Específicas [(população negra, quilombolas, deficiência, idoso, mulher, criança, homem, prisional);singularidades (LGBTTT) e população nômade]	
Aquisição de veículos para ampliação e renovação da frota	15	
305 - Vigilância Epidemiológica	Implementação e Efetivação do Sistema de Informação integrado	50,00
	Implantação do Apoio Matricial pelos CAPS a rede de atenção em parceria com o NASF	
	Realização de Campanhas Educativas e de Prevenção as Doenças Infectocontagiosas e Não Transmissíveis de acordo com o calendário nacional e de interesse do município.	4
	Fortalecimento do controle social	
	Ampliação da transparência das informações no setor saúde (recursos, acesso e programas)	
	Definição e manutenção atualizada do quadro ideal de profissionais por unidade de saúde e serviços para atender suas finalidades, de acordo com as portarias federais e estaduais.	
	Estrutura física de informática adequada para a rede pública municipal de atenção a saúde	
	Elaboração e implantação do plano de manejo de desastres e catástrofes	
	Fortalecimento do Setor de Ouvidoria na área da saúde.	
	Implantação e Implementação da Política Municipal de Educação Permanente em Saúde (PMEPS) de acordo com a Política Nacional de Educação Permanente, PROEPSUS e Humanização em Saúde.	
	Aperfeiçoamento da integração entre Ensino e Serviço de Saúde (Residencia médica e multiprofissional, PET saúde, reorganização da graduação na rede)	
	Melhorar a infraestrutura dos serviços da Vigilância em Saúde com a aquisição e manutenção predial e de equipamentos para fortalecimento das ações que visam a redução de riscos sanitários	38,00
	Realização da Conferência Municipal de Saúde em 2019	
	Construção de painéis de monitoramento para subsidiar decisão da gestão.	

Elaboração de proposta de educação permanente de acordo com PROEPSUS	
Aperfeiçoamento da comunicação interna da secretaria municipal de saúde	
Implementação e Monitoramento de Políticas Públicas Específicas [(população negra, quilombolas, deficiência, idoso, mulher, criança, homem, prisional);singularidades (LGBTTT) e população nômade]	
Aquisição de veículos para ampliação e renovação da frota	15
Implantação do Setor de Controle de Agravos e Doenças Não Transmissíveis (DANT)	0,00
Elaboração e Implantação do Protocolo da Linha de Cuidado para Pessoas com HIV/AIDS (PVHA) em Unidades Básicas de Saúde (UBS) com matriciamento	0,00
Implantação do Comitê de Investigação da Transmissão Vertical de HIV e Sífilis e Comitê da Investigação de Óbitos em pessoas HIV/Aids	1
Implantação de uma UDM na Rede de atenção a saúde para medicamentos Antiretrovirais (ARV)	1

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	28.249.750,00	143.709.750,00	24.775.000,00	2.737.500,00	120.000,00	N/A	N/A	199.592.000,00
	Capital	2.810.000,00	3.847.000,00	1.925.000,00	2.576.000,00	N/A	N/A	N/A	11.158.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	550.000,00	1.100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.650.000,00
	Capital	N/A	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	1.050.000,00	1.850.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.900.000,00
	Capital	N/A	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 07/08/2019.

● Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A dificuldade encontrada para a realização da avaliação quadrimestral das metas deriva do fato de que o Conselho Municipal de Saúde no primeiro quadrimestre do ano de 2018 não ter avaliado a proposta apresentada pelo poder executivo relacionado ao Plano Municipal de Saúde e conseqüentemente, a Programação Anual de Saúde de 2018.

Das 11 diretrizes propostas no Plano Municipal de Saúde para o quadriênio de 2018-2021, foi possível apurar as relacionadas a Vigilância em Saúde que dos oito indicadores propostos, atingiu a meta integral em dois indicadores, em quatro alcançou parcialmente e outros dois não teve execução das ações no período para o alcance das metas.

Vale destacar que monitoramento da execução das ações acontecia através de reuniões realizadas periodicamente entre os setores e suas respectivas gerencias, além daquelas promovidas pela gestora da pasta com seus gerentes.

A anualização das metas propostas e o demonstrativo da programação de despesas de 2018 se concentraram em três subfunções, sendo elas: Atenção Básica, Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica, necessitando uma revisão e ampliação de subfunções na próxima anualização de metas para 2019.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	-	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	99,80	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100,00	99,24	99,43	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	25,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	80,00	80,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	1	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	100,42	100,42	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,55	0,53	96,36	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,58	0,57	98,28	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	35,00	34,50	98,60	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	11,50	10,10	113,90	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	-	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	75,00	73,20	97,60	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	89,60	105,40	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	85,00	43,79	51,50	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	116,66	116,66	Percentual

21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	75,00	25,00	33,30	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	0	0	100,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 07/08/2019.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

O 1º quadrimestre de 2018 ficou sem apuração dos indicadores pactuados.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	24.347.418,60	30.460.483,33	8.310.553,72	1.016.983,52	0,00	0,00	0,00	64.135.439,17
Capital	0,00	207.176,11	407.828,66	69.900,00	9.101,50	0,00	0,00	0,00	694.006,27
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	662.249,50	80.565,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	742.815,11
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	434.440,67	135.035,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	569.476,32
Capital	0,00	0,00	353.145,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	353.145,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	25.651.284,88	31.437.058,25	8.380.453,72	1.026.085,02	0,00	0,00	0,00	66.494.881,87

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/07/2019.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	17,62 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	62,92 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	31,50 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	79,48 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	57,72 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	43,61 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 314,59
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	34,46 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,20 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	45,92 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,57 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	73,90 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	24,30 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/07/2019.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	120.895.000,00	120.895.000,00	42.595.075,91	35,23
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	30.000.000,00	30.000.000,00	12.054.796,20	40,18
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	14.000.000,00	14.000.000,00	3.945.598,10	28,18
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	39.000.000,00	39.000.000,00	17.410.019,35	44,64
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	12.880.000,00	12.880.000,00	4.945.399,12	38,40
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	12.075.000,00	12.075.000,00	1.129,64	0,01
Dívida Ativa dos Impostos	12.940.000,00	12.940.000,00	4.238.133,50	32,75
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	227.110.361,25	227.110.361,25	62.824.291,15	27,66

Cota-Parte FPM	97.953.361,25	97.953.361,25	21.187.176,38	21,63
Cota-Parte ITR	21.000,00	21.000,00	2.449,72	11,67
Cota-Parte IPVA	26.600.000,00	26.600.000,00	8.316.584,15	31,27
Cota-Parte ICMS	100.800.000,00	100.800.000,00	32.706.483,94	32,45
Cota-Parte IPI-Exportação	1.400.000,00	1.400.000,00	505.962,00	36,14
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	336.000,00	336.000,00	105.634,96	31,44
Desoneração ICMS (LC 87/96)	336.000,00	336.000,00	105.634,96	31,44
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	348.005.361,25	348.005.361,25	105.419.367,06	30,29

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	180.556.750,00	180.556.750,00	48.967.961,46	27,12
Provenientes da União	152.106.750,00	152.106.750,00	39.056.011,41	25,68
Provenientes dos Estados	27.750.000,00	27.750.000,00	9.882.719,18	35,61
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	700.000,00	700.000,00	29.230,87	4,18
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	180.556.750,00	180.556.750,00	48.967.961,46	27,12

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f / e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g / e) x 100
DESPESAS CORRENTES	190.705.782,54	200.290.782,54	97.843.460,77	48,85	65.417.950,74	32,66
Pessoal e Encargos Sociais	33.554.750,00	36.060.750,00	22.903.543,32	63,51	22.903.355,59	63,51
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	157.151.032,54	164.230.032,54	74.939.917,45	45,63	42.514.595,15	25,89
DESPESAS DE CAPITAL	24.794.217,46	21.770.000,00	3.086.168,62	14,18	1.047.139,81	4,81
Investimentos	24.794.217,46	21.770.000,00	3.086.168,62	14,18	1.047.139,81	4,81
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	215.500.000,00	222.060.782,54	100.929.629,39	45,45	66.465.090,55	29,93

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h / IVf) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	185.651.032,54	65.725.286,46	65,12	40.843.596,99	61,45
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	180.217.532,54	64.266.398,67	63,67	39.817.511,97	59,91
Recursos de Operações de Crédito	N/A	120.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	5.313.500,00	1.458.887,79	1,45	1.026.085,02	1,54
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A	65.725.286,46	65,12	40.843.596,99	61,45

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)		N/A	35.204.342,93	34,88	25.621.493,56	38,55
----------------------------------------------------------------------------------	--	-----	---------------	-------	---------------	-------

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (Vi / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴ e 5						24,30
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(Vi - (15*IIIb)/100)]⁶						9.808.588,51
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	35.038,71	-35.038,71	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	35.038,71	-35.038,71	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	35.038,71	0,00	35.038,71
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	35.038,71	0,00	35.038,71

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l)x 100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m)x 100
Atenção Básica	210.966.405,62	217.526.438,16	98.675.308,54	97,70	64.829.445,44	97,50
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	1.750.000,00	1.750.000,00	984.735,42	0,98	742.815,11	1,12

Vigilância Epidemiológica	2.783.594,38	2.784.344,38	1.333.460,11	1,32	922.621,32	1,39
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	215.500.000,00	222.060.782,54	100.993.504,07	100,00	66.494.881,87	100,00

FONTE: SIOPS, Criciúma/SC, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 14/11/18 16:39:22

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Por força constitucional, os municípios devem investir em saúde pelo menos 15% de suas receitas correntes líquidas a cada ano. As demonstrações quadrimestrais servem para que os municípios acompanhem se estão ou não atingindo esse percentual, podendo corrigir seus investimentos em saúde, para fechar o exercício cumprindo o índice mínimo.

O Município de Criciúma no 1º quadrimestre aplicou 24,30 % de sua receita própria aplicada em saúde, cumprindo dessa forma o mínimo constitucional. Em relação ao mesmo período do exercício anterior houve um decréscimo de 0,86 pontos percentuais haja vista que foram aplicados 25,16% no primeiro quadrimestre de 2017 contra 36,35% em 2016. A despesa líquida teve um crescimento de 8,82% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto a receita de impostos e transferências constitucionais e legais teve um crescimento de cerca de 3,00 % de 2018 para 2017. As Receitas adicionais para financiamento da saúde, também tiveram um aumento em relação ao mesmo período do exercício anterior de 18,50%.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 07/08/2019.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 07/08/2019.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Existem dois profissionais de saúde que atuam na auditoria, um médico e um enfermeiro. Já solicitaram cadastro junto ao SISAUD desde 2016, mas não obtiveram respostas.

Médico: Alaor Ernst Schein, CRMSC 15464, CPF 748117200-59

Enfermeiro: Alexandre Fernandes, COREN 145000; CPF 005768559-28

11. Análises e Considerações Gerais

O município reconhece os avanços existentes no SUS, tais como a descentralização e regionalização das ações, da gestão e da execução dos serviços de Saúde. Por ser município polo da região carbonífera, possui uma rede de ações e programas continuados de promoção, prevenção e atenção em saúde que vai desde a Estratégia Saúde da Família (ESF) passando pelo atendimento ambulatorial e pelos serviços hospitalares em múltiplas especialidades.

O 1º Relatório Detalhado Quadrimestral/2018 remete ao desempenho das ações do período de janeiro a abril/2018, sendo um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da PAS -2018 de forma progressiva e dinâmica.

Este relatório revela a evolução natural dos indicadores e metas até o fechamento, que para subsidiar o Relatório Anual de Gestão 2018. No acompanhamento e monitoramento da aplicação dos recursos públicos em saúde, cada indicador tem sua importância e particularidades.

Do total de 70 metas pactuados foram passíveis de avaliação 11,4% no período, todos vinculados a Vigilância em Saúde. Destes, 50% foram alcançadas, 25% parcialmente alcançadas e 25% aguardam a execução de ações para o alcance das metas.

Um aspecto também que deve ser considerado é o desafio que vem enfrentando os municípios e Criciúma não é diferente, com a redução dos recursos federais destinados ao SUS exigindo, constantemente, o aprimoramento de normas, procedimentos e protocolos para a efetivação do SUS na forma como este foi concebido. Todavia a diminuição dos recursos, em relação às receitas e despesas se destaca que a despesa total com saúde por habitante foi de R\$ 120,27 por habitante e o percentual mínimo aplicado em ações e serviços públicos de saúde foi 9,3% superior ao mínimo legal, atingindo 24,30%.

Quanto às informações constantes no site do DATASUS/CNES, algumas inconsistências são observadas neste sistema decorrentes do número e tipo de registros de estabelecimentos os quais necessitam de ajustes para que a base de dados municipal e conseqüentemente nacional esteja de acordo com a realidade.

ACELIO CASAGRANDE
Secretário(a) de Saúde
CRICIÚMA/SC, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Status do Parecer:

CRICIÚMA/SC, 12 de Setembro de 2019
